

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:	R\$ 90000
ANNO.	R\$ 50000
SEMESTRE.	"
PERIODO DA CAPITAL:	R\$ 100000
ANNO.	R\$ 50000
SEMESTRE.	"

REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DUARTE PARAHOS SCHETEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRISTO.

ANNO III. N. 293

DOMINGO 16 DE JULHO DE 1871.

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.
FOLHA CUSTA 200 REIS.

A REGENERACÃO.

Desterro, 16 de Julho de 1871.

ELEÇÃO SENATORIAL.

Ha vinte e sete anos que a província de Santa Catharina correu as urnas eleitoras para escolher tres nomes, que apresentou à coroa, para a escolha de um senador.

Nunca nessa terra mais espontânea e livremente se fez uma eleição.

A província inteira, como se fura um só homem, dentre os eleitos collocou em primeiro lugar o Exm. senador José da Silva Maia, lhe pôs faléscio.

Foi a voz da cívica, que o povo, no pleno exercício de sua soberania, collocou sobre a fronte do meritoso.

Varão cheio de virtudes, cultíssimo, e domésticas, de uma popularidade tanto maior quanto modesta, de instrução solidil e não vulgar, devido aos numerosos esforços de estudo do gabinete, catarinense dedicado comextrême aos interesses de sua terra natal, e militante que de sempre defendeu no interior da terra hispano-americana os portos e o povo, não possivel que a província esquecesse os seus merecimentos, e deixasse de os aproveitar elevando-a à sua cedência na camera vitalícia.

Assim como no rato, e a que vivia, veio um dia, sorprendendo-o o comunicado oficial de ter sido nomeado substituto do deputado, que a província de Santa Catharina, tinha de mandar á Corte Geral da nação portuguesa, assim também vinte e tres annos depois foi a modista do ilustre fundo surpreendida pelo comunicado de seus numerosos amigos de ter resolvido que seria elle um dos seu eleitos para representá-la no senado.

O Imperador interpretando o voto unânime do corpo eleitoral — e catorce se manda.

Durante os vinte e cinco annos, que ocupou na cámara dos senadores o seu lugar de honra, as mais altas sumidades políticas do paiz, os nossos homens públicos mais ilustrados, e de cuja privacidade gosto, tiveram occasião de apreciar de pertro o seu mérito, que sempre mereceu a mais distinta consideração.

Mais de uma vez, quando ainda os annos lhe não tinham quebrantado as forças, com elle instava seus amigos e collegas para que aceitasse um lugar em combinações ministeriais, ou de presidências de primeira ordem. A sua modestia resistiu sempre às amigáveis instâncias.

Nunca o seduziu o ouropeis do poder. Guiaram-n' o sempre os dictames de sua consciência, e jamais se pôs à mercê de todos os governos, como manequim político.

Como o seu falecido e íntimo amigo, Jeronymo Francisco Coelho, pôde, ao cerrar os olhos pela ultima vez, dizer: a minha pobreza é a minha única riqueza.

Eis quem foi o nosso ultimo senador.

O seu falecimento abriu um claro no sentido, nessa reunião de homens distintos e eminentes por sua ilustração, e onde se ouvem as vozes eloquentes das nobilidades do paiz.

Avișinhão-se os tempos e breve este

povo, que se chama — província de Santa Catharina, será pela lei convocando para eleger tres candidatos distintos por seu saber, dos quais um terá de preencher aquelle claro.

Compre que a escolha seja digna de nós — que a modelemos pela ultima que fez a província.

Estará neste caso a candidatura do Exm. Sr. Jenímo Lamego Costa, apresentada pelo cidadão Manoel José de Oliveira?

Mil vezes — não —
Não — pelo candidato, não — pelo apresentante.

Não pelo candidato — porque sem ofender a S. Ex., as suas luces intelectuais são tão poucas, que não podem dar-lhe direito a fazer parte de uma corporação, para a qual o principal condicione — a scienzia — o saber na phrasa da constituição.

Nenhum dos nossos homens politicos ou não, pode entregar mais hora de conversação com S. Ex., que não reconheça que não está elle na altura da posição que almeja.

Som educação científica, num mesmo a de carreira, em que tão alto chega, em que suas qualidades prezam em sua pessoa, que tem grandeza ambição e audácia — um abile sous camaradas nato pelo conhecimento, em conscientia — a falta de habilidades para se memos, no sentido, representar a importante e valorosa causa brasileira, onde hoje prenunciam talento superior.

Por muitos annos teu S. Ex. representou a província na cámara dos deputados.

E o que tem feito?

Nada, porque durante esse tempo, tem preferido ou lido bons discursos, notaveis pela poerosa de idéias e que só tem servido para auto de corpo de delito de sua ineptidão.

Nem ao menos, em sua especialidade, (negocios da marinha) disse S. Ex. cosa que se aprovitassem.

Entretanto esses discursos publicados sobre a forte carta à província, que só merecem resposta.

Não são de produzir o efeito desejado, pois magnum ignora que pelo contrario, tais documentos são mais uma prova viva da falta de habilidades tecnicas de S. Ex.

Com efeito, Basta lelo e lembar que S. Ex. é um oficial general da armada, para concluir que em habilidades literarias da sua carreira é S. Ex. inferior à qualquer guarda marinha.

Como político pôde S. Ex. ser considerado quer em relação ao governo, quer à província.

Em relação ao governo, — tem sido S. Ex. sempre constante e firme como um marco, isto é, tem servido no governo de todos os partidos, de todos os tempos, de todas as cores.

Sem ir mais longe, Serviu aos liberais, aos conservadores, aos progressistas, hontem ao Sr. Cotriguaçu, hoje ao Sr. Franco, logo em seguida ao Sr. Duarte de Azevedo.

Em relação à província; — S. Ex. depois que chegou onde nunca supõe chegar, olha com menosprego para os catariñenses, menos para o Sr. Manoel José de Oliveira.

Por este compre intimas relações de amigos, que tão alto o colocaram, de-

nominando-os relativos, offendê-los em seus becos de corredorinhos, só vendendo honestidade política n'aquelle, a quem se confia a sua candidatura.

E pretendera ainda assim S. Ex. o apoio desses cavalheiros?

Por louva de uns e outros — le certo que não.

Ainda estavam vivas na memoria do povo as seguintes palavras, com que os offendidos, tão dignos e energicamente repelião o procedimento.... incontradado de S. Ex. :

No Diário do Rio, de 28 do passado, deparamos com o comunicado do Seu conselheiro Lamego dirigindo-si ao diretor da conservador ultimamente eleito, de qual fazemos parte.

Reverendo páis a S. Ex. participando-lhe que nos tinhamos constituido e científicamente os honrosos fins que dijhamos em vista, estavamos muito longe de julgar que seríamos correspondidos e apreciados com tão pouco cavalheirismo.

Modelando o sentimento e educação ali de pelo novo, custa-nos acreditar que o momento de reflexão levou S. Ex. a ser uma generosa e que descreveu o nível grande de acha malfadado, provocando ofender aquelles que se acham muito elétas de qualquer apreciação indigna.

Postando os senhores politicos respeito à sociedade em que vivem pelo amo de nossa propria dignidade, são nos offendo certamente a linguagem de S. Ex., elle que aqui estampou no Diário para seu proprio enredo e apreciação justa d'aqueles que elevam a gratidão que devem aos amigos, de quem precisamente é elevado em certo quadro.

Para nós a tranquilidade de nosso espírito, a consciencia de nossos actos, o juizo dos bons catarinenses — para S. Ex. o resorpo vivo do seu proprio acto que o mareou com o ferrete da ingratidão e ignomini.

Do position que assumimos jamais pudermos descer; e n'resto estás linhas de viva protesto ao seu iluminado injústo de S. Ex. para comosso dando-nos o direito de divulgar intactas as expressões ofensivas de que se serviu S. Ex. no seu artigo alludido e que a nós não chegaram na altura a que estamos collocados.

Desterro, 3 de Janeiro de 1871.

Miguel de Souza Lobo.
José Joaquim Lopes.
Amphílio Nunes Pires.
João de Prado Faria.
Domingos G. da Silva Peixoto.
Manoel Moreira da Silva.
Antônio Nunes Ramos.
Antônio Delfino dos Santos.
Julio Michior de Trompowsky.
Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eça.
Sergio Lopes Falcão.
Sébastião de Souza e Melo.
José Ferreira de Melo.

Se por si só não recomendasse S. Ex. aos suffragios dos catarinenses, e ao corpo eleitoral ilustrado, muito menos apresentando-se sob a protecção d'aquelle, que em sua cega ambição das duas causas e provocou a scisão do seu partido, e a quem tudo S. Ex. enriqueceu.

Tenha o Sr. Lamego a coragem de

apresentarse só e só sob essa protecção, e não mandando ameaçar com as armas da polícia e as bayonetas dos soldados, e lhe mostrarem o que vale politicamente; S. Ex. e o seu protetor n'esta terra.

O Ilustre varão, ha pouco falecido, foi elevado no senado pelo voto expontâneo e unânime da província; seus amigos o recomendaram no voto de povo por sua illustração e virtude, o Sr. da Laguna mandou-se anunciar como o protetor do poder e quer ter a gloria de subir mais alto, embora prenha, recrute, ameaçou e amedrontou os peregrinos catarinenses.

Vergonha a quem casou do nômeno morto, pretende, na falta de sympathia do povo, apadrinar suas ambições; nas pontas das bayonetas dos soldados, e na威脅 dos balaquins da polícia,

Faca o embra, que houver de resistir-lhe e mostrarei pleno de vespere e fidalgo do dia seguinte, que este povo não é um rebanho de ovelhas que se move no aceno de qualquer alçada.

NOTÍCIA DE INVENTÁRIO

No ponto destas considerações, a pessoa que se pratica.

Em data de 7 de corrente o Sr. Benedito de Gonçalves, Benedito é promotor público da comarca de São Francisco, e passou para o mesmo cargo a Manoel Manoel de Paula.

Quem souber que o seu substituto, em falta de juiz, não mandou inventário, exija o emprego e substituição de seus superiores e das partes, que o substituto agora nomeado é somente o substituto, repara-lo de certo o ato do Sr. Bandeira da Chaveira.

Mas, quem confirmar os precedentes do novo orgão da justica publica da comarca de São Francisco, quem tiver notícia do parecer do commissario de justica civil, aprovado em sessão da assemblea, de 14 de Maio de 1869, e publicado no Regenerator n.º 74; das gentilezas por elle postas em prova no inventário de Bento Batal, dirá sem medo de errar, que o Sr. Bandeira, como já o tem provado mais de uma vez, procura rodear-se de pessimos auxiliários.

O cidadão Firmino Manoel de Paula, representa n'aquelle inventário o quinto papel de procurador da amassia do falecido e do curador d'um menor, avilindor, comprador e vendedor de escravos por elle próprio avaliados; figurou como parte em um contrato falso, de compra e venda, pelo que julgou a commissão haver matéria suficiente para proceder-se contra elle, pelos crimes do artigo 147 e 167 do código penal.

Em consequencia foram remetidos os documentos comprobatórios no presidente da província para ordenar a responsabilidade do novo promotor, e dos mais que se achavam sob o indicamento de tão graves crimes de prova.

Até hoje não conhecemos o resultado de tales processos, mas sabemos que a terem sido instaurados ainda pendentes de decisão.

Não obstante achar-se o cidadão Firmino Manoel de Paula sob a pressão

de huma imputabilidade criminosa, da qual só poderá escapar-se depois da sentença da absolvição passada em julgado, ou da despronúncia confirmada pelo tribunal superior, o Sr. Joaquim Bandeira de Gouveia, nomeado para exercer o delicado e espinhoso cargo de promotor público ! !

Ao cidadão, sobre cuja cabeça penitenciária talvez uma condenação, desse-lhe a missão de denunciar o crime e de acusar o criminoso ! !

Auseno estará em condições de exercer o distinto cargo de orgão da justiça pública, quem como avaliador de bens de uma herança, compra escravos d'ella no dia seguinte no da avaliação, por uma escritura, que o próprio vendedor declara falsa ?

Ignora S. Ex. que o nomeado foi demitido pelo ex-presidente Ferraz de Abreu por aquelle motivo ?

Não duvidamos pois afirmar que o S. Ex. é um pobre do espírito que se deixa levar por suspeitas informações e pedidos dos que o rodeiam e zombam de sua boa fé, sendo certo tudo o que se atribui ao nomeado no inventário Bandal, ou conhecendo o demérito dos candidatos a empregos públicos, de confiança, salta por cima da lei assignando-lhes o título de nomeação.

Em qualquer das hypothèses S. Ex. exhibe de si as mais tristes e degredantes provas.

E' porém forçoso dar-lhe rasão, para de seguida o gabinete de 7 de março, o Sr. Joaquim Bandeira de Gouveia, para S. Ex. o promotor público Firmino Manoel de Paula .

COMMUNICADO.

Capitão do navio ou recruta.

A consciencia do dever impelle o homem à sua justa, para o caminho do bem, sempre que se não trata de um indivíduo de mios instintos, cuja alma esteja embotada no lodaçal dos vícios.

Eis o que se deu com o Sr. Dr. Guilherme Cintra em relação ao recrutamento do cidadão Francisco Pedro Cidade, capitão do patache nacional Adolfo.

Depois de commetter a descommunal arbitrariedade de que esta cidade em peso dá testemunho, lancando no calabouço de um quartel aquelle cidadão, de fazê-lo comparecer à sua presença encotado, para mil averiguações escusadas e inutile, de conservá-lo detido por espaço de trinta dias ! !—de indeferir a petição instruída da poderosas documentos pedindo para ser posto em liberdade, isto onze dias depois de sofrer o atentado, o mesmo Sr. chefe de polícia,—quem tal diria ! —assignou a portaria de soltura ! !

Se a população desta capital ficou surpreendida com o acto do chefe de polícia recrutando o capitão do navio, correu-se de vergonha ao ter noticia de que a autoridade, a favor de quem se dá a presunção de saber, sendo sempre inspirada pelos mais severos dictames da prudencia, da justica, de harmonia com a lei, viu-se ella propriamente exhibir a mais eloquente prova do erro !

Convicto o Sr. Dr. Cintra, que esquecido do seu dever, vencido pelo capricho e quicô mal aconselhado, trilhava mão caminhos, resou o acto de contraria, restituindo ao lar doméstico aquello a quem havia privado dos carinhos da família pelo tempo de um mez

completo, a pretexto de recentamento, do qual está legalmente isento !

Avisado pela consciencia, o chefe de polícia prevenio em tempo que nas frangas da sua toga calhisse uma nodala indelevel, e veio arrapadido, pedir à opinião publica o seu perdão, dar aviso ás palmatórias.

No sacre exercício do preceito religioso, nos é grato dizer ao Sr. Dr. Cintra que lhe relevamos a falta, cujas consequencias odiosas correm a cargo do seu novo conselheiro.

Agora duas palavras ao arcebido *commercial de Província*.

A coherencia é uma apreciável qualidate, a qual julgamos possuir o campeão que com tanto entusiasmo, algrado e fachava entoava hymnos laudatórios ao Sr. Cintra, por ter, entre outras fachanhas de calibre octenta, recrutado o capitão Cidade.

Ora, o chefe de polícia, sem provocação de novo pedido da parte, sem novos documentos que por ventura se lhe apresentasse, *sua sponte* abriu a porta do calabouço aquelle que considerava dias antes *sem ocupação honesta*, esquecendo mesmo a necessidade de se completar o quadro da força naval e até a terminante disposição do artigo 68 do regulamento de 19 de maio de 1846, em virtude da qual procedera, implicitamente incorre na censura do *commercial*.

Estão pois trocados os nossos papéis por amor da coherencia; e apagado o fulgor de tão pouco generoso condutor.

O peccador arrapadido alega a salvação eterna, parece-nos estar vendo já no lado das justas, com o Dr. chefe de polícia, e seu defensor inconsciente.

E' o caso de perguntar o cidadão Francisco Pedro Cidade ao Sr. Dr. Guilherme Cintra :—que fez eu senda agora ?

NOTICIARIO.

Foi aposentado no lugar de administrador do hospital das Caldas o cidadão Luiz Gonçaga Meyer, e nomeado para o dito lugar o cirurgião reformado do exercito José Felix de Moraes, que era cirurgião da colónia militar.

Foram nomeados para o 4.º Batalhão de infantaria da Guarda Nacional de Tejucar os seguintes oficiais :

Tenente Cirurgião o guarda Zeferino Antônio Rodrigues de Carvalho : na 1.ª companhia para capitão o tenente Henrique Carlos Boitaca, tenente, o alferei Eugenio Francisco de Souza Conceição; alferei o guarda Isidoro José Marques Firma, na 2.ª companhia, para alferei, o guarda Guilherme Augusto Varella; na 4.ª companhia para alferei o guarda José Feliciano da Silva Macuco, alferei o 1.º sargento João Silveira de Amorim; na 5.ª companhia para capitão o tenente Manoel Francisco Saragoça, tenente, o alferei Venâncio Domingos de Souza, alferei o sargento ajudante Laurindo Alves de Souza, alferei o guarda José Francisco Saragoça.

No dia 13 foi posto em liberdade o empregado desta typographia, que havia sido preso para recrutar.

E' admirável o desplante com que se

exibe em publico ser falado a notícia desfactos passados em publico ; porque não negam também a prisão do nosso empregado ?

No mesmo dia 13 foi solto o capitão do patache "Adolfo", que havia um mez se achava retido como recruta para a armada.

Foram nomeados suplementares do delegado de polícia do Taboado os cidadãos : 1.º José Teixeira Nunes, 2.º Antônio Autunes de Souza, 3.º José Antônio de Amorim, 4.º José Mendes Braga, 5.º Antônio Rodrigues de Souza, 6.º José Ignacio da Rocha Soárez.

Por despacho de 13 do corrente, foi pronunciado pelo chefe de polícia Guilherme Cintra, o subdito francês negociante desta praça Eduardo Salles como inciso nas penas do artigo 264 § 4 do Código Penal.

A mais ligante leitura dos autos, bastaria para qualquer juiz menos prevenido declarar imprudente o procedimento *ex-officio* promovido contra o acusado, visto como, além de incompetente, o Sr. chefe de polícia não colheu do processo pleno conhecimento do delito ou indícios veramente contra o suspeito réu.

O Sr. Dr. Cintra, porém, pondo de parte os depoimentos dos testemunhas que noda dioram contra o acusado quanto aos elementos constitutivos do crime de estupro, não se atreveu por haver imprudente combater a defesa e desprazendo mesmo o provedor do Re, promotor público, que, não obstante terem sido produzidas na sua vista privada do acusado, não pode deixar de apontar a violência do crime imputado, desculpando-o o golpe !

Pedimos, para o Sr. Eduardo Salles e para os interesses do comércio, não compete ao Sr. Cintra dizer a última palavra no processo; assim de S. S. está o Tribunal da Relação atento aos caprichos e intenções locais. Consta-nos que já não interposta o competente recurso.

Mais alguns dias, e veremos se o estilista e negociante Eduardo Salles, ou o chefe de polícia Guilherme Cintra um juiz ignorante, violento e caprichoso.

A respeito desse fato consta-nos por telegramma que fora respondida por alguns advogados notáveis da Corte, a consulta que a respeito fizeram os advogados do Sr. Eduardo Salles.

Na audiencia do Juiz Municipal do dia 13 do corrente compareceram o editor do periódico—Província—chama-se a responsabilidade pelo procurador do Dr. Joaquim da Silva Ramalho, apresentaram o autographo, assinado por um teste de ferro !

Já contavamo com isto e outra couça de máfia de espantar. Sómente desejavamo ver, se a coragem tão aprerendida de certa gente seria capaz de resistir a uma senselhante prova.

Convenhem-nos de contrário e isto por ora nos basta.

O Sr. Pendia que andava cabalando —urba et orb—para a eleição municipal, incomodava-se que os outros fizessem o mesmo, e achava até isso muito feio, porque não fizeram os apresentaram os nomes que devia compôr a lista triplice. Entende aquelle Sr. que os outros não podem pedir votos, mas que elle o pôde fazer. Perguntamos qual é a chapa do

partido conservador, já a apresentava?

Parce que aquelle Sr. achava mais comodo que nós—os liberais—não nos apresentássemos, e que os dissidentes o acompanhassam a um tresloucante idéa de meter no senado um homem mudido.

Por nossa parte não estamos dispostos a fazer-lhe a vontade.

Quanto aos dissidentes estamos certos que saberão cumprir o seu dever.

E' falso ter a *Regeneração* publicado contra que offenda o pudor ou o respeito devido a família alguma.

O meio ignobil de que, com uma calunia, se serve a *Província* para inaugurar a affronta e o insulto sobre esta redacção, não produzirá effetto algum pois a opiniao publica a tem de ha muito julgada.

Quanto ao insulto e à affronta, devolvemo-la ao seu autor, desprazando-a ameaça, que nos não assusta, mesmo que viesse de uma autoridade.

Já estamos habituados às bravatas e quixotadas de quem pensa que não posse aquellas qualidades que desconfia nos outros.

Repetimo: não insultámos, nem em nosso jornal subiu uma phrase alguma offensiva de honra ou honestidade de qualquer senhora, talvez por termos em maior apreço do que quem nos desafia, o sanctuário das famílias.

Tom bojo lugar no teatro Santa Isabel, a representação do magnifico drama—Dália.—À benfeitor do Sr. Gonçalves, director da associação boêmia dramática paulistana.

E' este o ultimo espetáculo que entra no dia a noite claque boêmia, que segundo nos conta seguirá brevemente para São Paulo. E' pois de esperar que a publica & o clero concorra, protegendo a quem faz bona horas de distração e entretenimento lhe proporciona.

PARTE NÃO EDITORIAL.

EDOES

—Ja não temos rondas policiais na terra ?

—Não, porque todos saíram com os próprios eleitores.

Diálogo a propósito da eleição :

—Quem são os candidatos do presidente e da polícia ?

—O Lamego, o Manoel Marques Gaiardes e Joaquim Xavier....

—Ó Naves, não, já o declarou; numa vez pensou bem, e disse que não queria servir de peixe : já estava velho para servir de bolo.

—E os dissidentes ?

—Estão, ou apresento uma triplice de três ministros, ou ligam-se aos liberais para fazerem guerra ao Barão do Chorrilho.

E o que dizem os liberais ?

—Acceptam o auxilio, sem condição.

—E se quiserem em lugar na lista ?

—Chacum pour sei.

Júlio dos Srs. Goviões e Cintra sobre Santa Catharina : “Uma terra de ladros” (textual).

Conclusão do publico :

S. Ex. é o presidente d'elles e o Sr. Cintra chefe das ditas.

Consta que fôr expedido o seguinte telegramma :

De S. Ex. ao Sr. Bardo.

Obtinha autorisação para que a pressidencia possa deitar o batalhão 18.

O Jaguaripe é docil.

D'issò depende o gaulhe da eleição,

assegura o Cintra.

— Também se não lhe derem os meios não pode conseguir os fins.

— S. Ex. tem toda a razão, seu bicho é que não há liberdade de voto.

Reflexo do Sr. Lúcio.

— Se S. Ex. me garante sustentar todos os meus actos, eu protego e assim posso acabar com a Regeneração.

O que respondeu o Sr. Gouvêa a esta stúpida da seu chefe de polícia?

Quem nos contou a proposta não nos disse nada mais.

Por estas e outras continuo as preces a Nossa Senhora da Paz para pôr agua fria na fervura da panela do Sr. chefe de polícia.

Fuma d' S.º Antonio José Monteiro, em uma roda onde se achavam os Srs. Manoel Marques, Vilhena e Pindá.

Dizia o primeiro que no caso de pegar o Sr. Neves um lugar na lista tripla podia ser indicado o último.

— Ora assim fica a lista definitiva!

Logo, o Sr. Pinto é na opinião do Sr. Monteiro um *Quasimodo* político.

Relevantes serviços do Sr. Barão da Laguna:

— Assistiu ao embarque de tropas, armamentos e peças e cavalos, sem pre da testa de tudo por força do cargo de director do Arsenal de Marinha.

— Fez sacrifícios sobre sacrificios! quais?

Actualmente, na caixa, elevou a voz com prazer!!! — (realmente foi coragem) em beneficio do imperio e da província...

— Oh que discurso de truz!

— Pronunciou o Barão!!

— Quanto vez se chamou

— Do ministerio a atenção!!

— Pediu portos e planões,

— E barcos de escavação,

— De menores companhias

— Tendo todas Capelãs,

— Entre barcos navegam

— Tijucas, Cabis, Beira-gana,

— De São Roque pelo caño

— Foi ao Pará—que lembrança!

De grelas, frrijotes e coco

Fez muitas disseras e lampreia

De palavras muito cheio

Ma, ideias! — aí tinteiro!

Esta apreciação foi feita por um leitor do discurso do nobre Barão, que nos seus muitos serviços juntou mais este para ser *desto e excolhido* senador do imperio!!

— Dizem que para não perigar a colcha do Sr. da Laguna, há idéia de meter na chapa—mais dons patrícios os Srs. José Verissimo e Juca H. Spainha.

— Se depois a inocencia da sorte recaho sobre qualquer dos dois??!

— Também... a província não perde, nem ganha.

O Bacharel Guilherme Cordeiro Cintra ainda furioso com os relatores da Regeneração, à ponto tal que já os ameaça com o pau.

Isto é um verdade só mesmo partindo de um chefe de polícia

Audar assim, Sr. Cintra.

O chefe de polícia diz não intervir na eleição e que só cuidará de manter a ordem, que elle pretende alterar para pescar!

Ah! Sr. Cintra, quem o conhece que o compre.

E a embargada da apresentação do conselheiro Silveira de Souza na chapa da polícia?

Ah! Sr. Cintra, que posição! que difficultade! mas o juiz é ridículo e *pior a evada que o zonzo*.

EDITAL.

Em virtude de ordem superior manda o Sr. Director-Geral fazer publico que n'esta repartição, recebem-se propostas, até dia 7 de Agosto proximo futuro para o serviço da passagem do Estreito entre esta ilha e a terra firme, por tempo de um anno.

Segunda secção da directoria geral da fazenda provincial de Santa Catarina, em 14 de Julho de 1871.

O chefe de secção
Antonio Luiz do Lirramento.

Domingos Luiz da Costa, Tenente-Coronel, Comandante do 1º Corpo de Cavalaria e presidente do Conselho de Revista da Guarda Nacional.

Faz saber que no dia 16 do corrente às 9 horas da manhã, instalar-se no piso da Câmara Municipal desta cidade o dito conselho, onde as pessoas interessadas poderão allegar o que fôr a honra de seus direitos nos termos das instruções que baixarão com os decretos n.º 722 e 1130 de 25 de outubro de 1859 e 12 de março de 1853.

Cidade do Basterro, em 8 de Julho de 1871.

Domingos Luiz da Costa,
Tenente Coronel Presidente.

ANNUNCIOS.



Laudado.

As sess., econ., passão a ser d'ora em diante às segundas e quartas-feiras.

Pedimos o comparecimento de todos os sócios.

Desterro, 15 de Julho de 1871.

O Secret.,
Ramos Junior.

Rog.º Cath.º
Quarta-feira, 19, sess., econ.
para tratar de fin.

O Secret., — Lemos.

FERROS A VAPOR
a 2500
RAPÉ
AREIA PRETA E PAULO CORDEIRO
a 18000 a libra.

CHA HYSON
a 38500 rs. a libra.
Vende-se em casa de

CONSTANTINO FERRAZ
1 RUA DO PRÍNCIPE I

QUARTOS
mobiliados para alugar na rua do Príncipe n.º 76.

Divisão Naval do 1º Distrito

De ordem de S. Ex. o Sur. Chefe Francisco Cordeiro Torres e Alvim, Comandante da Divisão Naval do 1º Distrito, fogo publico que se precisa contrataar o fornecimento de sobrantes para os navios da Divisão, o Sr. Negociante que se proponer fornecer, devem apresentar suas propostas no dia 20 a bordo do E. Brasil, para she serem abertas na Conselho de compras, no meu dia.

Na Capitânia do Porto acharão os Negociantes, relações dos objectos de que se necessita para o fornecimento e állia os poderão copiar.

Bordo do E. Brasil, surto no porto da Saquarema, 19 de Julho de 1871.

Fidato Perry.

1º tenente secretario do comando da divisão e do conselho de compras.

Vende-se ou aluga-se uma parfa de 20 a 22 annos de idade sabendo lavar, engraxar, coser, bordar, orivar e as mais prendas próprias de uma excelente mucama, quem a pretender pode dirigir-se ao abaixo assinado, na rua Formosa n.º 2.

Desterro 30 de Junho de 1871.

Carlos Duarte Silva.

MOBILIA

Na rua do Menino Deus n.º 16 vende-se uma mobília, com ando de cedras, mesa redonda, sofá, mesa da jantar, commoda, mesas pequenas, armário, marquês, lavabóis e lampreia etc. Os objectos acima vendidos por junto ou separadamente conforme a vontade de comprador.

Salsopurilha do Ayer

PARA PUNICAR E SANAR.



O nome de que gosta esse excelente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quais são verdadeiramente miraculosas. Um anno sóvra em que o sistema, passando submetido ao perigo de enfermidades económicas, sem violência alguma, tem permanecido restituindo a saúde.

As aflições e desordens, aguerridas pela consternação excessiva, até produzidas dures mortificantes, têm sido um milagre e geralmente curadas em poucos dias.

O veneno essencial é um óleo de semente de raiz humana. Ora, render-se-a-se a semente que tem curado milhares de curas que nem sempre os médicos se tem curado, e todos conhecem que o resultado é sempre uma vez, se duas ou três vezes, de cura completa.

O veneno essencial é um óleo de semente de raiz humana. Ora, render-se-a-se a semente que tem curado milhares de curas que nem sempre os médicos se tem curado, e todos conhecem que o resultado é sempre uma vez, se duas ou três vezes, de cura completa.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

As pessoas que sofrem de Epilepsia, Fogo de S. Antônio, Difteria, Timpone, Rheumatismo, Tumores, Escravo e sensibilidades dolorosas nos ossos, olhos, dentes, etc. são os casos: Dyspepsia ou Indigestão; Hydrocephalus, Molestias do coração e do fígado, Epilepsia, Neuralgia e varias outras aflições do sistema nervoso e nervoso, nefrite, seguro alívio mundo desta Salsopurilha do Ayer.

Desapareceu da casa da rua do Rosário n.º 16 uma caixa de folha cylindrica já velha, contendo um diploma de medico, dois de cavaleiro e mais um outro diploma.

Rego se à pessoa que detém objectos semelhantes, o favor de informar ou mandar remeter ao Dr. Antonio José Sarmento e Mello n'aquelle casa.

Mudança.

O Tabellino Juvenal Duarte Silva mudou seu cartório para a casa n.º 17 da rua do Coronel Fernando Machado.

De BOMILL e C. fabricantes em Paris. Delicado d'uma forma limpa e elegante, este medicamento reune a guia, o molho por excellencia, o leite, um dos principais elementos de sanguine.

Indispõe todos os males de Paris para curar a clorose (cloro-patologico), molhado ou desmolido das membranas, fustas, rachas e espigas, frequente a digestão e convalescência de todos os males que se acham no organismo.

Enfim, se fosse preparado em soro, seria o soro mais completo que se tem.

As ilhas que os homens enviam salem que se levam cada dia uns, os que não resistem salem que nem amigos e vizinhos se tem curado, e todos conhecem que o resultado é sempre uma vez, se duas ou três vezes, de cura completa.

Este medicamento é muito caro, mas o resultado é sempre grande, e é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes a distinções entre que são efectuados estas milhares que em seguida mencionaremos, provando assim que é um medicamento de grande efeito.

Indispensável é publicar os resultados, se por menor forem bons em doses normais.

O qual que serve de colarinho para todo o organismo é muito bom, e é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Para a Diabetes e Tbcopatologia, é preciso somente o leite, que é sempre usado com resultados que a medicina não consegue.

Remedio de seções

DO

Dr. Ayer.

O Remedio é preparado de uma substância que até hoje tem sido desconhecida medicina, porém é um antídoto eficaz e específico para o veneno miasmático que engendra molestias lúboras. Sua qualidade, por excelência mesmo, mais importante do que a certeza com que cura, é não deixar maiores efeitos depois de curada a molestia, a não ser que alguma desordem orgânica se desenvolva antes de tomar o nosso Remedio, o qual ficará tão bom como se nunca tivesse tido a molestia.

Até hoje não temos tido notícia de ter fallado em caso algum de seções e toda a classe de intermitentes ou em febres deste gênero, por isso com toda a confiança o recomendamos à profissão médica, aos hospitalares, e ao povo em geral. Sendo tão comodo no prego, e tão convenientemente preparado e embalhado, está no alcance de todas as famílias que residem nos lugares onde prevalece esta molestia.

Acha-se à venda em casa do agente nessa cidade

C. J. Watson.**RUA DO PRÍNCIPE N.º 9 SOBRADO.**

CÓPIA. — BARRA MANA, PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO, 1 DE JUNHO DE 1874.

Honr. Srs. W. R. Cassels & Comp.

Tenho presente a sua carta de 25 do mes p. a qual respondo-lhes. Enquanto eu morava na cidade de Jatubá, província de São Paulo, tive occasião na minha clínica de aplicar o remedio paciente do Ilm. Sr. Dr. Ayer, chamado Remedio do Dr. Ayer para seções, sempre com resultados muito favoráveis; haviam nos anos de 1869 a 1871 seis meses de muita secca, e prevaleceram muito as febres intermitentes — em certos casos rebeldes ao mercurio e ao sulfato de quinina, obtive curas promptas com este remedio para seções, e nenhuma malta, que com sulfato de quinino e arsenico algumas vezes voltavam os períodos febris, o que não aconteceu com o emprego do Remedio do Dr. Ayer para seções.

Sem outro assumpto desejão-lhes saúde e felicidade e subscrecio-me

De VV. SS.

Am. Cr. e Obra.

(Assinado) — Dr. Barnsley.

O original desta carta acha-se em poder de W. R. Cassels & Comp. no Rio de Janeiro.

O Dr. Barnsley é um medico Norte Americano — fez exame, com louvor, na Academia do Rio de Janeiro, e bem conhecido como medico intelligent e feliz na sua clínica.

(Assinado) — W. R. Cassels & Comp.

LOJA DE CALÇADO**1 RUA DA CADEIA 1**

Silvestre Martins Viana & Irmão participão ao respeitável público e a seus fregueses que transferiram sua loja de calçado, da rua do Livramento para a

1 RUA DA CADEIA 1

onde tem a venda os seguintes gêneros de calçado:

Lindas botinas para senhoras (calçado francês)

Meias botas à fantasia de bom gosto

Botinas de côres de diversos padrões e muitos outros artigos próprios para senhoras e crianças

Botinas de bezerro francês para homens a 75000 réis

Botinas de pelica francesa para homens com e sem biqueira de verniz a 75 e 75500 rs.

E muitos outros calçados próprios para homens e meninos

1 RUA DA CADEIA 1

Silvestre Martins Viana & Irmão.

Vigor do Cabello**do Dr. Ayer.**

Para a renovação do cabelo, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação no mesmo tempo agradável, saudável e eficaz para conservar o cabelo. Por meio do seu uso o cabello ruivo, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolto a cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso, e a calvície muitas vezes, posto que não em todos os casos, é neutralizada.

Não há nada que pode reformar o cabello depois dos folículos estarem destruídos, e alongando causadas e idas, mas se ainda restarem alguns podem ser salvados e utilizados pela aplicação do Vigor. Libre da essa substância deliciosa que torna muitas preparações de este gênero tan nocivas e destrutivas ao cabelo, o Vigor sómente lhe é benéficio. Em vez de sujar o cabello e fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embalhando-o, impedindo a queda e o tornar-se ralo, e por conseguinte previne a calvície.

Para uso da toilette não ha nada mais a desejar; não contendo óleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alto lenço de cambusa; perdura no cabello, lhe dão um lustre luxuoso, e um perfume muito agradável.

Para reformar a cor da barba, é necessário mais tempo de que com o cabelo, porque se pode appresar o efeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
**Dr. J. C. AYER & CO., Lowell, Mass.
Estados Unidos.**
Casa das Provinças e Arquitetos.

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

Remedio de Cereja, Peito, e Pernas, tais como: Nasas, Costelas, Dedos, Fôto, Braços, Asas, Gengibre ou Tabaco polvilhado, etc.

Antes de appreender o PEITORAL, ouvir a história da medicina, vira preparando alguma que são universal e profissionalmente gravosas a costela do gênero humano, entre estes existem certos remédios para infernências de peito, que é de grande utilidade, mas que não duram longo tempo, nem curam, nem curam as perigosas infecções do peito e pulmões. Quase sempre causa ataques repetitivos de crises, talvez as famílias devem ter em suas casas; e em geral, como são objectos a complicações e haverá o fôto estar sempre exposto ao perigo de se queimar.

Porto que o PEITORAL é tão comum, em que esta modestia parecia ser declinada, mas que se não cura facilmente pelo uso destes PEITORAIS DE CEREAJAS.

Milhares de casos de infecções de pulmões e pernas que tinham habitualmente as expedições de prisa humana, temido cada infusão do PEITORAL DE CEREAJAS.

Porto que o PEITORAL é um desodorante agradável, que se pode usar para proteger o perigo da infecção, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre auxilia a astenia, e frequentemente a faz desaparecer instantaneamente.

Um dos peixes e repelentes, regularmente cura a bronquite.

Para Constipação e Astenia, não é possível encontrar-se melhor remedio. Toma-se em doses pequenas três vezes por dia, e a cada uma escala p. dezoito horas, quando sente-se a necessidade.

Porto o PEITORAL quando effectua a gurgel, deve se fazer o mesmo.

Porto o PEITORAL em cigarros, de se em pequenos doses tres ou quatro vezes por dia.

Porto o Creme, doses grandes e repetidas, ate se curar o resfriado.

Efectivamente semelhante família deve passar sem o PEITORAL para se defender contra os ataques repetitivos das molésticas actinas mencionadas.

O seu emprego em tempo, muitas vezes prompto ao inferno de espantar o perigo que se possa sentir no fôto de espantar sempre com ele.

Vista preferencial se vêem os perigos cumpridos.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.

VENDE-SE EM PO.

C. J. WATSON

AGENTE

Rua do Príncipe n.º 9 SOBRADO.

GRANDE BARATILHO

OU

ECONOMIA DAS FAMILIAS.

Chitas de bonitos padrões a meia pataca o covado.

Chitas largas francesas a 240, 260 e 320.

Ditas de colcha com ramações 240.

Ditas em cassa a 240 o covado, em cortes de 10 yds.

Dita dita muito fixa a 280 e 320 o covado.

Dita dita toda preta, para lauto, a 200 o covado.

Barta encarnada muito encorpada a 640 o covado.

Flanella de lã de xadrez a 400, 410 e 400 o covado.

Cobertores de lã a 37, 32500 e 40.

Camizolas de lã a 28000.

Jaquetas forradas de lã e debrunadas a 75.

Pegas de morim de 20 yds. a 4,500 e 50.

Morim cambrim finissimo a 100 a pega.

Dito ferro superior a 98 a pega.

Cretone frances para lençóis, enfiado a 18200 a v.

Pegas de algodão com 12 yds. a 25 e 28100.

Pegas de dito encorpado de 15 yds. a 30.

Escocia, marca Bispo, a 3,200, 3,500 e 50.

Chales de algodão a duas patacas.

Ditas com horra a 18800, 20500 e 50.

Toalhas para rosto a 75 a duzia.

Atolhado de linho lavrado a 48500 a vara.

Cascuira preta, setim a 75 o corte.

Dito de eferve a 75 : 85 e 10, o corte.

Panno pretos finos a 40 covado.

Meia escombro a 2,500 o corte.

Prins de linde de cōres a 35, dito.

Ditas a — Boembolé — modernas a 2,800 o covado.

Ditas de xadrez para roupa de crianças a 320 dito.

Langes brancos de linho a 3,500 e 45, a duzia.

Ditas de linho abafurados a 5,500 dita.

Ditas de seda de cōres, grandes a 2,500.

Laminhos forrados, para vestidos a 400.

Ditas de xadrez a 240.

Ditas levadas a 500.

Ditas em gorgorão a 640 e 800.

Ditas de amas a 640.

Cortes de chalys a 40500.

Chapéu de Chile muito fino a 125.

Ditas de lebre e de pêlo.

Ditas de sol, de roda, cab. e de marfim.

Dito dito para meninas 25.

Camis e morim peitos bordados a 3,000.

Camis para estravos a 1,000.

Ditas de flanelas de lã a 35.

Ceroulas de linho e algodão.

Linhos em carretilas a 360 duzia.

Ditas em novellos a 1,400 a libra.

Ditas em novellos grossas a 160 a duzia.

Submetes aromáticos a 10, e 25 a duzia.

Camis brancas de sotipes de cor, bordadas a 1,400 v.

Branmante e irlanda de linho.

Combrin de linho finissimo a 85 a vara.

Riscados azuis a 300 o covado.

Riscados muito longos a 300 rs. dito.

Outras muitas fofinhas do gosto, boratissimas, charpes e artigos de armário na loja de

José Feliciano Alves de Brito & Comp.

7 Rua do Príncipe 7

FARMÁCIA DE TRIGO
MARCA
Barcelos e Colombie
Rua do Príncipe n.º 9 A.

8 RUA AUGUSTA 8

VENDE-SE

Queijos de Minas frescos a 20000
Lingas novas do Rio Grande a 2210
Cigarras de palha Barcelos a 2210
o metro.

Barcelos 210
Massas sortidas, cartas a 70000
Pasta, nozes, gizinho de Campinas,
Petró-Poli, Clá Lison Superior, pincel
cruas etc. etc. que se vendem por
preços comodos.

Typ. da «Regeneração» Largo de Palacio n.º 32.